



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 360/2019

DATA DA PROVA: 14/04/2019

CARGO: PSICÓLOGO (NÍVEL SUPERIOR)

Língua Portuguesa: 01 a 10; Noções de Legislação: 11 a 20;

Conhecimentos Específicos: 21 a 60.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas, seja para ir embora ou para utilizar os sanitários.
5	Este caderno de provas contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão-resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	Depois de entregue o cartão-resposta, não será permitido ao candidato utilizar os sanitários do local de prova.
14	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.
15	É obrigatória a saída simultânea dos 3 (três) últimos candidatos, que assinarão a ata de encerramento da aplicação da prova e acompanharão os fiscais à coordenação para lacre do envelope de cartões-resposta.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 10 - LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 10:

Seria ingenuidade procurar nos provérbios de qualquer povo uma filosofia coerente, uma arte de viver. É coisa sabida que a cada provérbio, por assim dizer, responde outro, de sentido oposto. A quem preconiza o sábio limite das despesas, porque “vintém poupado, vintém ganhado”, replicará o vizinho farrista, com razão igual: “Da vida nada se leva”. (...)

Mais aconselhável procurarmos nos anexins não a sabedoria de um povo, mas sim o espelho de seus costumes peculiares, os sinais de seu ambiente físico e de sua história. As diferenças na expressão de uma sentença observáveis de uma terra para outra podem divertir o curioso e, às vezes, até instruir o etnógrafo.

Povo marítimo, o português assinala semelhança grande entre pai e filho, lembrando que “filho de peixe, peixinho é”. Já os húngaros, ao formularem a mesma verdade, não pensavam nem em peixe, nem em mar; ao olhar para o seu quintal, notaram que a “maçã não cai longe da árvore”.

Trecho de Paulo Rónai, em *Como aprendi o português e outras aventuras*.

01. Assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada ao sentido global do texto.

- a) O autor enfatiza que os provérbios correspondem, sempre, de maneira fidedigna, ao modo de pensar coerente de um povo, não havendo oposições de sentido entre um provérbio e outro.
- b) O objetivo central do texto é demonstrar que a filosofia de um povo é encontrada nos provérbios que esse mesmo povo produz. A prova disso é que não existem provérbios com sentidos contrários entre si.
- c) O objetivo do texto é chamar a atenção para o ambiente e costumes presentes na criação dos provérbios, citando, por exemplo, a mesma verdade expressa em provérbios diferentes, como no caso dos provérbios do povo português e húngaro.
- d) Os provérbios representam a coerência do modo de pensar de uma nação. Não há a possibilidade de haver provérbios com sentidos contrários entre si, visto que toda a sabedoria de um povo é sempre coerente e representa uma filosofia e sua arte de viver.

02. Assinale a alternativa que apresenta o termo “sábio” sendo usado da mesma forma e desempenhando a mesma função sintática do que na frase “o sábio limite das despesas”.

- a) Um sábio disse ao outro: não importa o tempo, mas o que se faz dele.
- b) A sabedoria é para o sábio um grande tesouro que nunca se esgota.
- c) O verdadeiro sábio é aquele que se preocupa unicamente com aprender.
- d) O sábio pensamento de um povo consiste em conhecer sua identidade.

03. Assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE a função sintática do termo “sábio” na frase “o sábio limite das despesas”.

- a) Adjunto adnominal.
- b) Sujeito composto.
- c) Verbo de ligação.
- d) Predicado nominal.

04. Assinale a alternativa que apresenta somente termos com sentido contrário ao termo “peculiar”, presente em “o espelho de seus costumes peculiares”.

- a) Geral, particular, comum.
- b) Vulgar, ordinário, geral.
- c) Banal, comum, específico.
- d) Usual, único, vulgar.

05. Assinale a alternativa que apresenta a reflexão expressa nos provérbios “filho de peixe, peixinho é” e “a maçã não cai longe da árvore”.

- a) A vida de um filho vale mais do que as riquezas.
- b) Os pais não devem se preocupar com o futuro dos filhos.
- c) Os filhos geralmente têm características semelhantes aos pais.
- d) A verdadeira função de um pai é proteger seu filho.

06. Assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE a função sintática do termo “é”, em “filho de peixe, peixinho é”.

- a) Conjunção aditiva.
- b) Conjunção adversativa.
- c) Verbo de ligação.
- d) Verbo transitivo.

07. Assinale a alternativa que apresenta o sujeito da frase “não pensavam nem em peixe, nem em mar”.

- a) Os húngaros.
- b) Os provérbios.
- c) Os portugueses.
- d) Os pais.

08. Assinale a alternativa que indica CORRETAMENTE a função sintática desempenhada pelo termo “maçã” em “a maçã não cai longe da árvore”.

- a) Núcleo do sujeito.
- b) Adjunto adnominal.
- c) Predicado verbo-nominal.
- d) Predicado verbal.

09. Assinale a alternativa que apresenta o termo que está na origem da palavra “aconselhável”:

- a) Concelho.
- b) Conselho.
- c) Concílio.
- d) Conciliar.

10. A respeito do termo “ganhado”, presente no provérbio “vintém poupado, vintém ganhado”, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- I. O termo está no masculino e no singular, concordando com o termo “vintém”.
- II. “Ganhado” é um dos participípios do verbo “ganhar”.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Nenhuma afirmativa está correta.
- d) Ambas as afirmativas estão corretas.

QUESTÕES 11 A 20 - NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO

11. É proibido ao Servidor Público, segundo o Estatuto dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais, EXCETO:

- a) Faltar ou ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato.
- b) Acatar ou cumprir ordens emanadas de autoridade competente.
- c) Trabalhar com negligência, em detrimento do serviço.
- d) Opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.

12. Sobre a Acumulação, segundo o Estatuto dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais, assinale a alternativa CORRETA:

- a) É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários, para todos os cargos.
- b) É permitida a acumulação em caso de percepção de pensões civis e militares.

- c) O servidor não pode exercer, simultaneamente, mais de uma função de direção, chefia e assessoramento, bem como receber, cumulativamente, vantagens pecuniárias dessa natureza, nem mesmo no Quadro do Magistério.
- d) É vedada a acumulação de pensões com provento ou remuneração.

13. A respeito da responsabilidade do servidor, conforme o Estatuto dos Servidores Públicos de São José dos Pinhais, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A responsabilidade civil ou administrativa do servidor será afastada, no caso de absolvição criminal, mesmo que confirmada sua autoria.
- b) A responsabilidade administrativa resulta de atos infracionais praticados ou omissões ocorridas no desempenho do cargo ou função.
- c) As cominações civis, penais e administrativas poderão acumular-se, sendo independentes entre si.
- d) Pelo exercício irregular de suas atribuições, o servidor responde civil, penal e administrativamente.

14. Sobre a publicidade dos atos do Município, segundo a Lei Orgânica do Município de São José dos Pinhais, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A publicação das leis e atos municipais far-se-á por meio de órgão eletrônico oficial do município e/ou por meio de órgão de imprensa local e/ou por imprensa oficial do Estado.
- b) Nenhum ato produzirá efeito antes de sua publicação.
- c) Nunca poderão ser publicados atos de forma resumida, mesmo que forem atos normativos.
- d) Se as publicações das leis e atos oficiais do Município foram realizadas por órgão eletrônico oficial, deverá ser disponibilizado na forma impressa, mediante solicitação dos interessados.

15. Segundo a Lei Orgânica do Município de São José dos Pinhais, qual dos Atos Administrativos a seguir, NÃO trata-se de um DECRETO:

- a) Provimento a vacância dos cargos públicos e demais atos de efeitos individuais.
- b) Declaração de utilidade pública ou necessidade social, para fins de desapropriação ou de servidão administrativa.
- c) Permissão de uso dos bens municipais.
- d) Fixação e alteração de preços.

16. Segundo a Lei Orgânica do Município de São José dos Pinhais, são Direitos dos Servidores Públicos, EXCETO:

- a) Vencimentos ou proventos não inferiores ao salário mínimo.

- b) Duração de jornada de trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro horas semanais, facultadas a compensação de horário, escalas e redução de jornada.
- c) Gozo de férias anuais remuneradas, pelo menos, com um terço a mais que a remuneração normal, vedada a contagem em dobro.
- d) Adicionais por tempo de serviço, na forma que a lei estabelecer.

17. Enumere as colunas, sobre as espécies de atos administrativos:

- (1) NORMATIVOS,
(2) ORDINÁRIOS,
(3) NEGOCIAIS,
(4) ENUNCIATIVOS,
(5) PUNITIVOS.

() Envolvem o poder disciplinar, por sua vez, são de efeito externo, por exemplo, as suspensões e advertências.

() São atos administrativos apenas no sentido formal, pois não expressam a vontade, mas declaram, por exemplo, certidões e atestados.

() A título de exemplo, as licenças, autorizações, permissões, aprovações, admissões e dispensas.

() Têm a ver com o poder hierárquico, o qual se encontra entre a autoridade e o servidor. Basicamente, é o poder de ordenar, comandar, fiscalizar e corrigir as condutas dos seus subalternos. Exemplo, portarias.

() É por meio da autoridade que tem o poder de editá-los, explicar e especificar um comando já contido em lei. Exemplo, decretos.

Assinale a alternativa com a sequência CORRETA, de cima para baixo:

- a) 5, 4, 3, 1, 2.
b) 3, 4, 5, 1, 2.
c) 5, 4, 3, 2, 1.
d) 3, 4, 5, 2, 1.

18. Sobre o atendimento aos usuários do SUS, segundo a Lei 8080/90, assinale a alternativa INCORRETA:

a) Ficam obrigados a permitir a presença, junto à parturiente, de 1 (um) acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.

b) O atendimento e a internação domiciliares serão realizados por equipes multidisciplinares que atuarão nos níveis da medicina preventiva, terapêutica e reabilitadora.

c) As populações indígenas devem ter acesso garantido ao SUS, em âmbito local, regional e de centros especializados, de acordo com suas necessidades, compreendendo a atenção primária, secundária e terciária à saúde.

d) Oferta de procedimentos terapêuticos somente em ambiente hospitalar.

19. Assinale a alternativa INCORRETA, sobre como serão alocados os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS):

a) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta.

b) Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional.

c) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados pelos Municípios, Estados e Distrito Federal.

d) Investimentos previstos no Plano quadrienal do Ministério da Saúde.

20. Segundo a Portaria GM/MS n.º 1.886 de 18 de dezembro de 1997, o município deve cumprir os seguintes REQUISITOS para sua inserção ao Programa Agentes Comunitários de Saúde, EXCETO:

a) Apresentar ata de reunião do Conselho Municipal de Saúde onde está aprovada a implantação do programa.

b) Comprovar a existência de Fundo Municipal de Saúde ou conta especial para saúde.

c) Definir Unidade Básica de Saúde para referência e cadastramento dos Agentes Comunitários de Saúde no SAI/SUS.

d) Garantir a existência de profissional(ais) enfermeiro(s), com dedicação integral na(s) unidade(s) básica(s) de referência, onde no âmbito de suas atribuições exercerão a função de instrutor supervisor, na proporção de no máximo 20 Agentes Comunitários de Saúde para 01 (um) enfermeiro.

QUESTÕES 21 A 60 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre a Ética assinale a alternativa CORRETA.

a) A ética são os valores morais aprendidos com a cultura, educação e costumes.

b) Um dos objetivos da ética é o estudo dos valores morais, buscando justificá-los.

c) Ética e Direito são a mesma coisa.

d) A ética são os costumes sociais aceitos.

22. Com base na Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990, artigo 4º, para receberem o recurso de que trata o artigo 3º da mesma lei, os Municípios, Estados e Distrito Federal NÃO precisarão contar com:

- a) Plano de saúde.
- b) Conselho de saúde.
- c) Fundo de saúde.
- d) Centro de saúde.

23. Conforme o previsto na Portaria N° 2.488, de 21 de Outubro de 2011, NÃO são atribuições de TODOS os profissionais:

- a) manter atualizado o cadastramento das famílias e dos indivíduos no sistema de informação indicado pelo gestor municipal e utilizar, de forma sistemática, os dados para a análise da situação de saúde considerando as características sociais, econômicas, culturais, demográficas e epidemiológicas do território, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local.
- b) participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.
- c) realizar operações de controle de prontuários no sistema digital do SUS.
- d) participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos e vulnerabilidades.

24. Na Lei n° 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção e recuperação da saúde e dá outras providências, são previstos objetivos do SUS-Sistema Único de Saúde no artigo 5°. Assinale a alternativa que NÃO é um dos objetivos citados neste artigo.

- a) A formulação de política de saúde destinada a promover, nos campos econômico e social, a observância do disposto no § 1° do art. 2° desta lei.
- b) A diminuição das restrições de saúde e sociais da população, conforme disposto no artigo 3° desta lei.
- c) A identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- d) A assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.

25. A Constituição da República Federativa do Brasil, é a lei maior, que rege as demais, e nela é previsto no artigo 198 que “As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes.”. Assinale a alternativa a seguir que NÃO é uma das diretrizes citadas no referido artigo.

- a) Participação da comunidade.
- b) Isonomia entre as partes atuante no processo de serviços assistenciais.

- c) Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
- d) Atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais.

26. A psicologia tem suas raízes na filosofia. A natureza humana era estudada mediante a especulação, a intuição e a generalização. Para a Psicologia alcançar o status de ciência precisou romper com suas raízes e utilizar métodos bem sucedidos nas ciências físicas e biológicas. Sendo assim um fato histórico marca o nascimento da Psicologia Científica foi quando Wilhelm Wundt (1832-1920) propõe o primeiro laboratório de psicologia experimental no ano de 1875 na universidade de Leipzig, Alemanha. Sobre aquilo que Wundt propõe, é CORRETO afirmar que:

- a) Objeto de estudo o inconsciente e método a intuição
- b) Objeto de estudo o consciente e método a introspecção.
- c) Objeto de estudo o consciente e método a intuição.
- d) Objeto de estudo o inconsciente e método a introspecção.

27. Por muitos anos, Skinner foi o mais destacado comportamentalista da América, tendo atraído um amplo, leal e entusiasmado grupo de seguidores. Seu tipo exclusivamente descritivo de comportamentalismo radical se dedica ao estudo das respostas, volta-se para descrever, e não para explicar, o comportamento. Ele só se ocupava do comportamento observável e acreditava que a tarefa da investigação científica se traduz em estabelecer relacionamentos funcionais entre as condições de estímulo controladas pelo experimentador e a resposta subsequente do organismo. Naquilo que se refere sobre comportamento operante e comportamento respondente, é CORRETO afirmar que:

- a) O comportamento operante ocorre sem nenhum estímulo externo observável, a resposta do organismo é aparentemente espontânea no sentido de não estar relacionada com nenhum estímulo observável. Isso não significa que não haja de fato um estímulo suscitando a resposta, mas sim que não se detecta nenhum estímulo quando da ocorrência da resposta. A resposta comportamental é suscitada por um estímulo observável específico no qual se dá o nome de comportamento respondente.

b) O comportamento operante ocorre com um estímulo externo observável, a resposta do organismo é aparentemente espontânea no sentido de não estar relacionada com nenhum estímulo observável. Isso não significa que não haja de fato um estímulo suscitando a resposta, mas sim que não se detecta nenhum estímulo quando da ocorrência da resposta. A resposta comportamental é suscitada por nenhum estímulo observável específico no qual se dá o nome de comportamento respondente.

c) O comportamento respondente opera no ambiente do organismo, ao passo que o operante não o faz.

d) O comportamento respondente é a peça chave do pensamento de Skinner e nada mais é do que a representação da interação do sujeito-ambiente. O sujeito influi, altera, modifica as contingências (ambiente); logo, o sujeito age em função das consequências dos seus atos.

28. Com relação à teoria psicanalítica, a respeito dos estágios psicosexuais do desenvolvimento da personalidade, Freud estava convencido de que os distúrbios neuróticos manifestos pelos seus pacientes tinham origem em experiências da infância. Por conseguinte, ele veio a ser um dos primeiros teóricos a atribuir um papel importante ao desenvolvimento da criança. Freud acreditava que o padrão de personalidade do adulto era estabelecido no começo da vida, estando quase completamente formado por volta dos cinco anos. Na teoria psicanalítica do desenvolvimento, a criança passa por uma série de estágios psicosexuais. No decorrer desses estágios, as crianças são consideradas auto eróticas, isto é, elas obtêm prazer erótico ou sensual ao estimular as zonas erógenas do corpo ou ao serem estimuladas pelos pais ou por outras pessoas que costumam cuidar delas normalmente. Cada estágio de desenvolvimento tende a estar localizado numa zona erógena específica. Referente a esses estágios, é CORRETO afirmar que:

a) O estágio oral vai do nascimento ao primeiro ano de vida, durante essa fase, a estimulação da boca, como sugar, morder e engolir, é a fonte primária de satisfação erótica.

b) No estágio anal, a gratificação vai da boca para o ânus, e as crianças derivam prazer da zona anal. Durante esse estágio, que coincide com o período de treinamento da higiene pessoal, as crianças podem expelir ou reter fezes, em ambos os casos desafiando os pais.

c) Durante o estágio fálico, que ocorre por volta dos três anos de idade, a satisfação erótica se transfere para a região genital. Há muita manipulação e exibição dos órgãos genitais, bem como fantasias sexuais. Freud citou nesse estágio o desenvolvimento do complexo de Édipo.

d) As crianças superam o complexo de Édipo identificando-se com o genitor do sexo oposto e substituindo o anseio sexual com relação ao genitor do mesmo sexo pela afeição. Contudo, as atitudes com relação ao sexo oposto no decorrer desse período persistem e influenciam as relações adultas com membros do sexo oposto. Um dos resultados da identificação com o genitor do mesmo sexo é o desenvolvimento do superego.

29. Naquilo que se refere ao conceito de Psicopatologia, é INCORRETO afirmar que:

a) O campo da psicopatologia inclui um grande número de fenômenos humanos especiais, associados ao que se denominou historicamente de doença mental. São vivências, estados mentais e padrões comportamentais que apresentam, por um lado, uma especificidade psicológica (as vivências dos doentes mentais possuem dimensão própria, genuína, não sendo apenas “exageros” do normal) e, por outro, conexões complexas com a psicologia do normal (o mundo da doença mental não é um mundo totalmente estranho ao mundo das experiências psicológicas “normais”).

b) O estudo da doença mental, como o de qualquer outro objeto, inicia pela observação cuidadosa de suas manifestações. A observação articula-se dialeticamente com a ordenação dos fenômenos. Isso significa que, para observar, também é preciso produzir, definir, classificar, interpretar e ordenar o observado em determinada perspectiva, seguindo certa lógica.

c) A psicopatologia, em acepção mais ampla, pode ser definida como o conjunto de conhecimentos referentes ao adoecimento mental do ser humano. É um conhecimento que se esforça por ser sistemático, elucidativo e desmistificante. Como conhecimento que visa ser científico, não inclui critérios de valor, nem aceita dogmas ou verdades a priori.

d) A psicopatologia se confunde com a neurologia das chamadas funções corticais superiores e também à hipotética psicologia das funções mentais desviadas. A psicopatologia não é uma ciência autônoma e sim é um prolongamento da neurologia ou da psicologia.

30. A medida de qualificação da saúde e da doença em termos de normal e patológico é característica da medicina moderna, conforme os estudos de Foucault (1963/1994). *“De um modo geral, pode-se dizer que até o final do século XVIII a medicina referiu-se muito mais à saúde do que à normalidade; não se apoiava na análise de um funcionamento regular do organismo para procurar onde se desviou o que lhe causa distúrbio, como se pode restabelecê-lo; referia-se mais a qualidades de vigor, flexibilidade e fluidez que a doença faria perder e que se deveria restaurar.”* (p. 39).

Sobre o conceito de normal e patológico, é INCORRETO afirmar que:

a) A dualidade entre normal e patológico como princípio ordenador da atividade clínica está diretamente ligada à ideia do funcionamento regular do organismo como realidade própria do fenômeno da doença. Dito de outro modo: o normal e o patológico designam o grau de funcionalidade orgânica. Nessa perspectiva, o patológico se define como negatividade, desse modo, como impossibilidade do padrão normativo do organismo.

b) O patológico se define como negatividade, desse modo, como impossibilidade do padrão normativo do organismo. Essa relação antagônica entre saúde e doença concerne à realidade orgânica, a qual se expressa como polaridade entre a vida e a morte. Em outros termos, a vida é movimento contrário à morte. A relação entre normal e patológico é estabelecida como oposição, assim como a morte se opõe à vida. A morte é, portanto, a grande referência em relação à qual o patológico se especifica como fenômeno orgânico.

c) A dualidade entre normal e patológico como princípio ordenador da atividade clínica está diretamente ligada à ideia do funcionamento regular do organismo como realidade própria do fenômeno da doença. Dito de outro modo: o normal e o patológico designam o grau de funcionalidade orgânica. Nessa perspectiva, o patológico se define como positividade, desse modo, como possibilidade do padrão normativo do organismo.

d) O patológico se caracteriza pelo padecimento, pela impossibilidade e tem o sentido de negatividade, devendo, a todo custo, ser combatido. Nessa perspectiva, o patológico se caracteriza como o oposto da saúde. Contudo, devemos asseverar, que o normal não designa uma realidade essencial, portanto única, do funcionamento do organismo, mas constitui uma forma específica, circunstancialmente favorável, de lidar com as agruras do meio, possibilitando a manutenção e realização da vida.

31. A personalidade é uma construção pessoal que decorre ao longo da nossa vida e é um processo dinâmico em que intervêm diferentes fatores, é a organização dinâmica dos traços no interior do eu, formados a partir dos genes particulares que herdamos, das existências singulares que suportamos e das percepções individuais que temos do mundo, capazes de nos tornar únicos em nossa maneira de ser e de desempenhar nosso papel social. O vínculo entre mãe e filho é a fonte de onde irão provir, depois, todos os futuros vínculos que se estabelecerão pela criança e que constituirão a relação a ser formada durante o curso de vida da criança. Para toda a vida, a força e a qualidade deste laço influirá sobre a qualidade de todos os futuros vínculos que serão estabelecidos com as outras pessoas de seu convívio. Sobre o tema apego e vínculo, é CORRETO afirmar que:

a) Segundo Bowlby o EU se constrói na relação com o outro, em um sistema de reflexos reversíveis, em que a palavra desempenha a função de contato social, ao mesmo tempo em que é constituinte do comportamento social e da consciência. A constituição do sujeito passa, então, pelo reconhecimento do outro, mas fundamentalmente pelo autoconhecimento do eu, considerando que esses processos são idênticos, que acontecem pelo mesmo mecanismo, isto é, pelo mecanismo dos reflexos reversíveis.

b) Segundo Vygotsky é no útero materno que biológica e fisiologicamente surge o ser humano, e durante esse estágio, já se estabelece uma relação interpessoal fundamental entre o filho e a mãe, produzindo trocas não só fisiológicas, mas também afetivas. Os processos clínicos de pesquisa indicam uma relação entre o comportamento pré e pós-natal de uma criança e a atitude de aceitação ou rejeição que a mãe assume em relação ao filho.

c) Segundo Bowlby todo ser humano já nasce propenso a estabelecer fortes vínculos afetivos. Essa capacidade, no entanto, pode ser diminuída devido a fatores externos que impedem ao bebê desempenhar esse potencial com as pessoas que o cercam. A capacidade é inata, mas precisa ser estimulada adequadamente para que se concretize.

d) Para Vygotsky as psicoses são distúrbios relacionados ao fracasso ambiental na sua missão de facilitar as conquistas dos estágios iniciais – que começam em algum momento da vida intrauterina e vão até o estágio do EU SOU, que ocorre, em geral, por volta de um ano ou um ano e meio. Se o ambiente falha, repetidas vezes – ao modo de um padrão estabelecido –, em se adaptar às necessidades do bebê durante a etapa de dependência absoluta, e mesmo relativas, ocorrem traumas e o processo de amadurecimento pessoal é interrompido, nesse momento primitivo em que estão sendo constituídos os alicerces da personalidade. Isso dá origem a um distúrbio psicótico.

32. Com relação à Psicologia Social e aquilo que a define, é INCORRETO afirmar que:

a) Segundo Aroldo Rodrigues (um dos primeiros psicólogos brasileiros a escrever sobre o tema): “a psicologia social é uma ciência básica que tem como objeto de estudo as manifestações comportamentais suscitadas pela interação de uma pessoa com outras pessoas, ou pela mera expectativa de tal interação. A influência dos fatores situacionais no comportamento do indivíduo frente aos estímulos sociais”.

b) Psicologia social é a área da Psicologia que procura estudar a interação social. A interação social, a interdependência entre os indivíduos, o encontro social são os objetos investigados por essa área da Psicologia. Assim, os principais conceitos da Psicologia social a partir do ponto de vista do encontro social é apenas: a percepção social; a mudança de atitudes e os papéis sociais.

c) A Psicologia social, como área de conhecimento, passa a estudar o psiquismo humano, objeto da Psicologia, buscando compreender como se dá a construção desse mundo interno a partir das relações sociais vividas pelo homem. O mundo objetivo passa a ser visto, não como fator de influência para o desenvolvimento da subjetividade, mas como fator constitutivo.

d) Surgiu no século XX como uma área de atuação da psicologia para estabelecer uma ponte entre a psicologia e as ciências sociais (sociologia, antropologia, geografia, história, ciência política). Sua formação acompanhou os movimentos ideológicos e conflitos do século, a ascensão do nazifascismo, as grandes guerras, a luta do capitalismo contra o socialismo, entre outros.

33. O estudo do desenvolvimento do ser humano constitui uma área do conhecimento da Psicologia cujas proposições nucleares concentram-se no esforço de compreender o homem em todos os seus aspectos, englobando fases desde o nascimento até o seu mais completo grau de maturidade e estabilidade. Tal esforço, conforme mostra a linha evolutiva da Psicologia, tem culminado na elaboração de várias teorias que procuram reconstituir, a partir de diferentes metodologias e pontos de vistas, as condições de produção da representação do mundo e de suas vinculações com as visões de mundo e de homem dominantes em cada momento histórico da sociedade. Com relação aos estágios do desenvolvimento humano Piaget considera 4 períodos no processo evolutivo da espécie humana que são caracterizados “por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor” no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento, sobre esses estágios é CORRETO afirmar que:

a) 1º período: Sensório-motor (0 a 2 anos); 2º período: Pré-operatório (2 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

b) 1º período: Sensório-motor (0 a 4 anos); 2º período: Pré-operatório (4 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

c) 1º período: Pré-operatório (0 a 2 anos); 2º período: Sensório-motor (2 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

d) 1º período: Pré-operatório (0 a 4 anos); 2º período: Sensório-motor (4 a 7 anos); 3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos); 4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

34. A importância da Psicologia da Aprendizagem tem como objetivo lógico e único o estudo do homem psicológico em distinção às outras espécies “irracionais”. Ela estuda a evolução da capacidade intelectual, motora, sociável e afável do ser humano. O desenvolvimento da aprendizagem é a passagem pela qual a criança se apropria ativamente do conteúdo da experiência humana, daquilo que conhece seu grupo social. Para que a criança se integre num grupo de seres humanos maduros, é necessário o convívio com pessoas adultas e com outras crianças mais experientes para uma troca de saberes individual e coletiva. Acerca das teorias da aprendizagem na contemporaneidade, é INCORRETO afirmar que:

a) Para Vygotsky, existem três momentos importantes da aprendizagem da criança: a zona de desenvolvimento potencial, que é tudo que a criança ainda não domina, mas que se espera que ela seja capaz de realizar; a zona de desenvolvimento real, que é tudo que a criança já é capaz de realizar sozinha; a zona de desenvolvimento proximal, que é tudo que a criança somente realiza com o apoio de outras pessoas ou de companheiros mais capazes.

b) Piaget valorizava o individual, Vygotsky afirmava que aquilo que parece individual na pessoa é na verdade resultado da construção da sua relação com o outro, no coletivo, que está ligado à cultura. Assim, as características e atitudes individuais estão profundamente impregnadas das trocas com o coletivo e é justamente na cultura dos seus valores, na negociação dos sentidos que se constrói e se internaliza o conhecimento.

c) Para Piaget fazer e compreender são essenciais na aprendizagem, segundo ele, parece evidente que, os processos das regras próprias à ação do indivíduo e os das coordenações que se tornam explicativas, existe uma estreita relação: as regras são guiadas, primeiramente, pelas observáveis sobre o objeto e as coordenações apelam para estruturas operatórias endógenas, prologando aquilo que representa, nas regulagens cada vez mais complexas, a parte das atividades do indivíduo.

d) Segundo Skinner o gesto precede a palavra, depois vem acompanhado dela, antes de acompanhá-la, para finalmente fundir-se em maior ou menor medida a ela. A criança mostra, depois conta, antes de conseguir explicar, assim ele defendia a atividade humana como instrumento de criação do pensamento, pois para ele era preciso conhecer a criança nos seus diferentes campos de estudos e nos diferentes exercícios de suas atividades cotidianas.

35. De acordo com a Cartilha do Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo elaborada pelo Conselho de Psicologia no ano de 2009 o atendimento psicológico de crianças e adolescentes em situação de violência sexual no âmbito da política de assistência social não é tarefa simples, esse atendimento deve compor a atenção psicossocial, que é operacionalizada por um conjunto de procedimentos técnicos especializados, com o objetivo de estruturar ações de atendimento e de proteção a crianças e adolescentes, proporcionando-lhes condições para o fortalecimento da autoestima, o restabelecimento de seu direito à convivência familiar e comunitária em condições dignas de vida e possibilitando a superação da situação de violação de direitos, além da reparação da violência sofrida, com relação ao papel do psicólogo, é CORRETO afirmar:

- a) Configura conjunto de atividades e ações psicossocioeducativas, de apoio e especializadas, desenvolvidas individualmente e em pequenos grupos (prioritariamente), de caráter apenas disciplinar.
- b) Sugere-se que o atendimento individual seja utilizado apenas nas entrevistas iniciais, como forma de avaliação preliminar e preparação da criança e do adolescente para a entrada nos grupos, ou quando, a partir dessa avaliação, ficar constatado que o trabalho em grupo não é indicado.
- c) O serviço deve desenvolver acolhimento, escuta, atendimento especializado, em rede, disciplinar, encaminhamento e acompanhamento de crianças, adolescentes, apenas sem atender as famílias, pois estas são encaminhadas para outro tipo de aconselhamento.
- d) No caso do psicólogo ele deve atuar apenas com a psicoterapia e não em caráter da abordagem psicossocial.

36. De acordo com a Cartilha de Avaliação Psicológica do ano de 2013, elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia, existem os passos mínimos para se fazer a avaliação psicológica, avalie os itens a seguir e assinale a alternativa CORRETA:

- I. Levantamento dos objetivos da avaliação e particularidades do indivíduo ou grupo a ser avaliado. Tal processo permite a escolha dos instrumentos/estratégias mais adequados para a realização da avaliação psicológica.
- II. Coleta de informações pelos meios escolhidos (entrevistas, dinâmicas, observações e testes projetivos e/ou psicométricos etc.). É importante salientar que a integração dessas informações deve ser suficientemente ampla para dar conta dos objetivos pretendidos pelo processo de avaliação. Não é recomendada a utilização de uma só técnica ou um só instrumento para a avaliação.

III. Integração das informações e desenvolvimento das hipóteses iniciais. Diante dessas, o psicólogo pode constatar a necessidade de utilizar outros instrumentos/estratégias de modo a refinar ou elaborar novas hipóteses.

IV. Indicação das respostas à situação que motivou o processo de avaliação e comunicação cuidadosa dos resultados, com atenção aos procedimentos éticos implícitos e considerando as eventuais limitações da avaliação. Nesse processo, os procedimentos variam de acordo com o contexto e propósito da avaliação.

- a) Apenas I, II e IV estão corretas.
- b) Apenas I, III e IV estão corretas.
- c) Apenas II, III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

37. A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB/SUS, portaria do Ministério da Saúde de 6 de novembro de 1996, define três grandes campos de atenção à saúde, sendo assim, assinale a alternativa CORRETA:

a) I- Da assistência, em que as atividades são dirigidas às pessoas individual, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar; II- O das intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho, o controle de vetores e hospedeiros; III- O das políticas externas ao setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas, ao emprego, à habitação, à educação, ao lazer e à disponibilidade e qualidade dos alimentos.

b) I- Da assistência, em que as atividades são dirigidas às pessoas, individual ou coletivamente, e que é prestada no âmbito ambulatorial e hospitalar; II- O das intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho, o controle de vetores e hospedeiros e a operação de sistemas de saneamento ambiental (mediante o pacto de interesses, as normalizações, as fiscalizações e outros); III- O das políticas externas ao setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas, ao emprego, à habitação, à educação, ao lazer e à disponibilidade e qualidade dos alimentos.

c) I- Da assistência, em que as atividades são dirigidas às pessoas coletivamente, e que é prestada no âmbito ambulatorial; II- O das intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho, o controle de vetores e hospedeiros e a operação de sistemas de saneamento ambiental (mediante o pacto de interesses, as normalizações, as fiscalizações e outros); III- O das políticas externas ao setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas.

d) I- Da assistência, em que as atividades são dirigidas às pessoas, individual e que é prestada no âmbito hospitalar; II- O das intervenções ambientais, no seu sentido mais amplo, incluindo as relações e as condições sanitárias nos ambientes de vida e de trabalho, o controle de vetores e hospedeiros e a operação de sistemas de saneamento ambiental (mediante o pacto de interesses, as normalizações, as fiscalizações e outros); III- O das políticas externas ao setor saúde, que interferem nos determinantes sociais do processo saúde-doença das coletividades, de que são partes importantes questões relativas às políticas macroeconômicas, ao emprego e à disponibilidade e qualidade dos alimentos.

38. Silvia Lane trata de uma concepção de grupo em termos histórico e dialético considerando sempre os aspectos pessoais, as características predominantes do grupo, o objetivo e o subjetivo e o caráter histórico, dentro daquilo que Lane propõe, ela classifica algumas categorias fundamentais para a análise do processo grupal, assinale qual a afirmativa CORRETA:

- a) Produção, Dominação, Categoria social e Categoria não social.
- b) Cooperação, Dominação, Categoria de grupo-sujeito e Categoria de não grupo.
- c) Produção, Dominação, Categoria de grupo-sujeito e Categoria de não grupo.
- d) Cooperação, Dominação, Categoria de grupo-sujeito e Categoria social.

39. Segundo Bleger (1984) em Psicologia Institucional, interessa-nos a Instituição como totalidade, podemos nos ocupar de uma parte dela, mas sempre em função da totalidade, o que caracteriza especificamente a Psicologia Institucional é um enquadramento particular da tarefa, dentro do enquadramento devem se contar dois princípios, avalie as afirmativas abaixo e assinale a opção CORRETA com relação a esses dois princípios:

I. Toda tarefa deve ser empreendida e compreendida em função da unidade e totalidade da instituição.

II. O psicólogo deve considerar, muito particularmente, a diferença entre psicologia institucional e o trabalho psicológico em uma instituição.

- a) Apenas a I está correta.
- b) Apenas a II está correta.
- c) I e II estão incorretas.
- d) I e II estão corretas.

40. De acordo com a Cartilha do Crepop (2009) referente às práticas profissionais do psicólogo no campo das DST/ AIDS, com relação as atividades descritas, é possível observar grande diversidade em suas ações, assim é CORRETO afirmar que são atividades do psicólogo nesse âmbito:

- a) Coordenação, gerência, consultoria, assistência técnica, aconselhamento, psicoterapia, palestras, grupos de adesão, dispensação de medicação, entrega de preservativos, oficinas de sensibilização e prevenção, redução de danos, orientações, dinâmicas de grupo, visita domiciliar, supervisão e pesquisa.
- b) Aconselhamento, terapia individual apenas, pesquisa, entrega de preservativos, redução de danos, supervisão e pesquisa.
- c) Gerência, consultoria, assistência técnica, aconselhamento, psicoterapia, palestras, grupos de adesão, oficinas de sensibilização e prevenção, redução de danos, orientações, dinâmicas de grupo, visita domiciliar, supervisão e pesquisa.
- d) Aconselhamento, terapia individual apenas, pesquisa, dispensação de medicação, redução de danos, supervisão e pesquisa, palestras e dinâmicas de grupo para os familiares.

41. Sobre aquilo que diz respeito ao processo de psicodiagnóstico, é INCORRETO afirmar que:

- a) Se levarmos em consideração os pontos comuns entre a psicanálise e o psicodiagnóstico interventivo, sobressai-se a dificuldade em separar a investigação da intervenção. A integração entre essas duas vertentes possibilita ao paciente se apropriar do que nele existe de mais criativo. Assim “a investigação psicanalítica pode ser transposta para qualquer situação em que exista um processo de associação livre”.
- b) No psicodiagnóstico interventivo não há uma organização sequencial, com passos a serem seguidos, e o número de sessões não é predeterminado. Além disso, o profissional psicanalítico, como ‘objeto subjetivo’ deve proporcionar ao paciente a possibilidade, por meio da vivência emocional, de retomar seu desenvolvimento. É de extrema importância esse profissional ser visto e sentido como aquele que pode ajudar

c) O psicodiagnóstico interventivo é um procedimento clínico que consiste em efetuar intervenções já no momento de realização de entrevistas e aplicação de testes, oferecendo ao paciente, devoluções durante todo o processo avaliativo e não somente ao seu final.

d) O psicodiagnóstico interventivo se configura como um processo de investigação diagnóstica, que inclui simultaneamente intervenções as quais poderão trazer mudanças e bem estar para o paciente somente no processo final da investigação.

42. A Lei federal nº 10.216, de 06/04/2001, da reforma psiquiátrica brasileira, dispõe sobre o redirecionamento do modelo assistencial em saúde mental e os direitos das pessoas ditas portadoras de transtornos mentais, naquilo que se refere à lei, é CORRETO afirmar que:

I. A internação, em qualquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.

II. O tratamento em regime de internação será estruturado de forma a oferecer assistência integral à pessoa portadora de transtornos mentais, incluindo apenas os serviços, de assistência social, psicológicos e ocupacionais.

III. A internação psiquiátrica involuntária deverá, no prazo de setenta e duas horas, ser comunicada ao Ministério Público Estadual pelo responsável técnico do estabelecimento no qual tenha ocorrido devendo esse mesmo procedimento ser adotado quando da respectiva alta.

IV. A internação compulsória é determinada, de acordo com a legislação vigente, pelo juiz competente, que levará em conta as condições de segurança do estabelecimento, quanto à salvaguarda do paciente, dos demais internados e funcionários.

- a) Apenas as afirmativas I, IV estão incorretas.
- b) Apenas as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

43. Naquilo que se refere sobre o planejamento familiar, existe uma lei que garante os seus direitos, assim é CORRETO afirmar que essa lei é:

- a) Lei nº 5.663, de 07 de dezembro de 1997.
- b) Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996.
- c) Lei nº 4.119, de 21 de maio de 1998.
- d) Lei nº 6.468, de 15 de março de 1996.

44. Toda profissão define-se a partir de um corpo de práticas que busca atender demandas sociais, norteadas por elevados padrões técnicos e pela existência de normas éticas que garantam a adequada relação de cada profissional com seus pares e com a sociedade como um todo. Um Código de Ética profissional, ao estabelecer padrões esperados

quanto às práticas referendadas pela respectiva categoria profissional e pela sociedade, procura fomentar a auto reflexão exigida de cada indivíduo acerca da sua práxis, de modo a responsabilizá-lo, pessoal e coletivamente, por ações e suas consequências no exercício profissional. A missão primordial de um código de ética profissional não é de normatizar a natureza técnica do trabalho, e, sim, a de assegurar, dentro de valores relevantes para a sociedade e para as práticas desenvolvidas, um padrão de conduta que fortaleça o reconhecimento social daquela categoria. Sendo assim sobre o código de ética do profissional da psicologia, analise as questões abaixo e identifique Verdadeiro (V) ou Falso (F). A ordem CORRETA de preenchimento dos parênteses, do primeiro ao último, é:

() Valorizar os princípios fundamentais como grandes eixos que devem orientar a relação do psicólogo com a sociedade, a profissão, as entidades profissionais e a ciência, pois esses eixos atravessam todas as práticas e estas demandam uma contínua reflexão sobre o contexto social e institucional.

() Abrir espaço para a discussão, pelo psicólogo, dos limites e interseções relativos aos direitos individuais e coletivos, questão crucial para as relações que estabelece com a sociedade, os colegas de profissão e os usuários ou beneficiários dos seus serviços.

() Contemplar a diversidade que configura o exercício da profissão e a crescente inserção do psicólogo em contextos institucionais e em equipes multiprofissionais.

() Estimular reflexões que considerem a profissão como um todo e não em suas práticas particulares, uma vez que os principais dilemas éticos não se restringem a práticas específicas e surgem em quaisquer contextos de atuação.

- a) V - V - V - V.
- b) F - V - V - F.
- c) V - V - V - F.
- d) F - V - F - V.

45. De acordo com a Cartilha de Avaliação Psicológica criada em 2013 pelo Conselho Federal de Psicologia, no item sobre avaliação psicológica para pessoas com deficiência, existe uma nota técnica do CFP intitulada Construção, Adaptação e Validação de Instrumentos para Pessoas com Deficiência, publicada em 19/02/2013, avalie as alternativas e assinale a INCORRETA com relação a essa nota:

a) Adaptar um teste para pessoas com deficiência não se resume em alterar um aspecto indistintamente sem avaliar as consequências na avaliação psicológica como um todo e nos resultados e procedimentos do próprio teste.

b) O uso de certos tipos de adaptações pode modificar o construto que está sendo medido. Cita-se como exemplo medidas de compreensão escrita e oral.

c) É condição dispensável, considerando a heterogeneidade da população com deficiência, o conhecimento profundo sobre o público ao qual o teste é destinado, o tipo de deficiência, e, como o público irá manusear os materiais do instrumento.

d) A equipe de desenvolvimento ou adaptação deve consultar indivíduos com as deficiências alvo para avaliar o impacto das adaptações realizadas em relação a aspectos de usabilidade, acessibilidade, clareza das tarefas, entre outros aspectos. Quando possível, a consulta a especialistas na área do construto ou a psicólogos que apresentam a deficiência para o qual o teste está sendo adaptado é recomendável.

46. A teoria psicanalítica foi desenvolvida pelo neurologista austríaco Sigmund Freud (1856-1939) e está intimamente relacionada a sua prática psicoterapêutica. É uma teoria que procura descrever a etiologia dos transtornos mentais, o desenvolvimento do homem e de sua personalidade, além de explicar a motivação humana. É CORRETO afirmar que são mecanismos de defesa:

- a) Negação, Racionalização, Repressão e Regressão.
- b) Auto Aceitação, Associação livre e Deslocamento.
- c) Auto Regressão, Associação livre e Libido.
- d) Negação, Racionalização, Associação Livre e Libido.

47. Quando a psicologia surgiu pela primeira vez como uma ciência separada da biologia e filosofia, o debate sobre a forma de descrever e explicar a mente humana e comportamento começou. A primeira escola de pensamento, o estruturalismo, foi defendida pelo fundador do primeiro laboratório de psicologia, é CORRETO afirmar que esse fundador foi:

- a) Edward Titchener.
- b) Freud.
- c) Wilhelm Wundt.
- d) William James.

48. No Código de Ética do psicólogo - Art. 7º - O psicólogo poderá intervir na prestação de serviços psicológicos que estejam sendo efetuados por outro profissional, nas seguintes situações:

- () A pedido do profissional responsável pelo serviço.
- () Em caso de emergência ou risco ao beneficiário ou usuário do serviço, quando dará imediata ciência ao profissional.
- () Quando informado expressamente, por qualquer uma das partes, da interrupção voluntária e definitiva do serviço.
- () Quando se tratar de trabalho multiprofissional e a intervenção fizer parte da metodologia adotada.

Assinale a alternativa CORRETA, sendo F (Falso) e V (Verdadeiro) e considerando da primeira à última situação:

- a) F - V - V - V.
- b) V - V - V - F.
- c) V - V - V - V.
- d) V - F - F - V.

49. Para Galvão (1995), o estudo de Wallon é centrado na criança contextualizada, onde o ritmo no qual se sucedem as etapas do desenvolvimento é descontínuo, marcado por rupturas, retrocessos e reviravoltas, provocando em cada etapa profundas mudanças nas anteriores. Nesse sentido, a passagem dos estágios de desenvolvimento não se dá linearmente, por ampliação, mas por reformulação, instalando-se no momento da passagem de uma etapa a outra, crises que afetam a conduta da criança. Os cinco estágios de desenvolvimento do ser humano apresentados por Galvão (1995) sucedem-se em fases com predominância afetiva e cognitiva, sobre esses estágios, é INCORRETO afirmar que:

- a) Impulsivo-emocional: Que ocorre no primeiro ano de vida. A predominância da afetividade orienta as primeiras reações do bebê às pessoas, às quais intermediam sua relação com o mundo físico.
- b) Categorical: Os progressos intelectuais dirigem o interesse da criança para as coisas, para o conhecimento e conquista do mundo exterior;
- c) Personalismo vai até os três anos. Nesse estágio desenvolve-se a construção da consciência de si mediante as interações sociais, reorientando o interesse das crianças pelas pessoas;
- d) Predominância funcional. Ocorre nova definição dos contornos da personalidade, desestruturados devido às modificações corporais resultantes da ação hormonal. Questões pessoais, morais e existenciais são trazidas à tona.

50. De acordo com a Cartilha de Práticas Profissionais do Psicólogo no Campo das DST/AIDS, elaborada em 2009 pelo Conselho Federal de Psicologia, a assistência psicológica às pessoas vivendo com HIV, parceiros e familiares tem como base os referenciais teórico-técnicos da Psicologia e são de âmbito individual, de casal, familiar e grupal. Referente a esses atendimentos, é INCORRETO afirmar que:

- a) A entrevista é utilizada para avaliação inicial da demanda ao atendimento pelo psicólogo, para levantamento de necessidades da PVHA ou da família. É um instrumento utilizado também para avaliação sobre a possível participação em pesquisas.

b) O acolhimento é uma forma de recepção e da atenção voltada à pessoa/paciente que chega para iniciar o tratamento ou mesmo para realização de exames anti-HIV.

c) A orientação é uma ação que atende várias demandas do dia a dia do psicólogo, seja orientar estagiários, familiares ou ainda como aconselhamento pré e pós-teste.

d) A distribuição de preservativos é realizada por outro profissional que não seja o psicólogo e é indicada como compondo ações de prevenção na comunidade e em escolas, por exemplo, e na rotina de atendimento aos usuários dos Serviços que fazem tratamento ou teste anti-HIV.

51. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é um período da vida no qual acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais, que começa aos 10 e vai até os 19 anos. No Brasil, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), ela começa aos 12 e vai até os 18 anos. Mauricio Knobel é um dos estudiosos dessa questão. Ele definiu uma síndrome normal da adolescência, como uma representação esquemática do fenômeno. A definição de uma “normal anormalidade”, para ele, não significa que está identificando algo patológico, mas serve somente para facilitar a compreensão desse período da vida. Sobre as características psicológicas, analise as questões a seguir e identifique Verdadeiro (V) ou Falso (F). A ordem CORRETA de preenchimento dos parênteses, do primeiro ao último, é:

() Busca de si mesmo e da identidade – Todas as modificações corporais e as expectativas da sociedade com relação ao jovem levam-no a perceber que está vivenciando uma situação nova, a qual muitas vezes é vivida com ansiedade pelo desconhecimento de que rumo tomar. A experiência de ter um corpo em mutação leva a conflitos com a autoimagem, fazendo com que ora sinta orgulho ora sinta vergonha do próprio corpo. Apesar de todas essas modificações, o adolescente precisa dar uma continuidade a sua personalidade, ou seja, precisa saber quem ele é, em que está se transformando, para assim reconstruir sua identidade. Os jovens passam horas e horas em frente ao espelho e comparam-se uns aos outros, buscando um padrão de normalidade e aceitação. Tais situações requerem momentos de isolamento e a assunção de identidades transitórias, ocasionais ou circunstanciais, no sentido de entender a sua intimidade e, assim, desenhar a sua própria identidade.

() Tendência grupal – A busca da identidade no adolescente faz com que ele recorra, como comportamento defensivo, à busca pela uniformidade, que pode lhe fornecer segurança e autoestima. A partir daí surge o espírito de grupo.

No grupo, há um processo massivo de identificação coletiva. Basta olhar para um grupo de adolescentes: as vestimentas são semelhantes, o modo de falar (às vezes, criando um “idioma” próprio), os lugares frequentados, os interesses, tudo é absolutamente semelhante. Neste momento, o jovem se identifica muito mais com seu grupo do que com os familiares. No grupo, ele sente-se reforçado e apoiado em suas ansiedades. Daí porque a vivência grupal é de fundamental importância. O grupo se constitui na transição necessária entre o mundo familiar e o mundo adulto.

() Atitude social reivindicatória – Tais atitudes muitas vezes se configuram em respostas às restrições impostas pela sociedade. Elas são a consolidação do que vem ocorrendo no pensamento. As intelectualizações e fantasias conscientes que se reforçam nos grupos fazem com que essas atitudes se transformem em pensamento ativo, em uma verdadeira ação social, política, cultural. Muitas vezes, as perdas são vividas como não sendo deles, mas da sociedade, dos seus pais, de sua família. O resultado é que descarregam toda sua revolta nessas figuras e podem vir a desenvolver atitudes destrutivas, quando as perdas não são bem elaboradas. Essa particular característica do adolescente é aproveitada, em muitos casos, por certas seitas e grupos políticos ou religiosos para arregimentar seguidores.

() Evolução sexual do autoerotismo à heterossexualidade – Observa-se no adolescente uma oscilação entre a atividade do tipo masturbatória e o começo dos exercícios genitais, que se inicia de forma basicamente exploratória até evoluir para a verdadeira genitalidade procriativa. Ao aceitar a sua genitalidade, o adolescente começa a busca por um par. É a fase das grandes e “definitivas” paixões, que representa todos os aspectos dos vínculos intensos e frágeis das relações interpessoais do adolescente. A curiosidade sexual pode se manifestar pelo interesse por revistas pornográficas e mesmo por experiências de ordem homossexual. O exibicionismo e o voyeurismo se manifestam nas vestimentas, nas maquiagens das meninas, nas atitudes durante jogos e festas. Começam os contatos superficiais, depois profundos e mais íntimos, que preenchem a sua vida sexual.

a) F - V - V - V.

b) V - V - V - F.

c) V - V - V - V.

d) V - F - F - V.

52. Segundo o Caderno de Atenção Básica-Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva elaborado em 2010 pelo Ministério da Saúde, naquilo que diz respeito sobre promover a saúde sexual e a saúde reprodutiva na diversidade para pessoas com deficiência, é INCORRETO afirmar que:

a) Jovens com transtornos de comportamento e/ou deficiência mental, por exemplo, frequentemente exibem comportamentos inapropriados, por falta de aprendizagem social.

b) A sociedade, incluindo as próprias famílias das pessoas com deficiência e muitos profissionais da área, tem uma visão estereotipada e preconceituosa da sexualidade de pessoas com deficiência.

c) O desenvolvimento da sexualidade ocorre especialmente na vida adulta (potencializado por mudanças hormonais, mentais, emocionais e sociais), independentemente do grau e tipo de deficiência. No entanto, as manifestações ou comportamentos sexuais podem tomar características distintas.

d) Seu grande problema, na esfera da sexualidade, é a falta de orientação, pois, de modo geral, suas famílias, escolas, ou instituições não assumem essa responsabilidade.

53. Nos últimos 20 anos os psicólogos expandiram significativamente seu campo de atuação na área das políticas sociais, sendo o seu maior empregador o Sistema Único de Saúde (SUS). Esse quadro resultou das articulações da categoria com os movimentos sociais e o próprio Estado brasileiro, que desde os anos 1980 tem propiciado à profissão o engajamento na agenda política em torno do debate sobre as políticas públicas, especialmente em relação a uma postura mais atuante diante dos problemas e desafios que a sociedade brasileira impõe (Bock, 1999). Foi exatamente por meio das movimentações políticas e sociais da sociedade civil em geral que o País avançou no processo de descentralização das políticas sociais, especialmente na saúde, saúde mental e assistência social, contribuindo, assim, para o movimento de expansão e interiorização dos psicólogos em todo o País, com isso surgem os desafios para a profissão, analise as afirmativas e assinale a alternativa CORRETA:

I. A manutenção da lógica ambulatorial e o foco no modelo clínico tradicional principal atividade realizada pelos psicólogos nos serviços de saúde, independentemente do tipo de população e da queixa atendida, ou do tipo de serviço e do nível de atenção em que o atendimento é realizado. Como efeito, as práticas dos psicólogos no SUS acabam por se apresentar pouco integradas (e implicadas) com os demais processos de trabalho que acontecem nos serviços, a exemplo da prática do acolhimento, da construção de projetos terapêuticos, da produção do cuidado, da realização de atividades de sala de espera, do atendimento em grupo, das visitas domiciliares, das oficinas terapêuticas, do matriciamento das equipes e das ações de fortalecimento comunitário e do controle social etc.

II. A supervalorização do caráter técnico e especialista – que considera muito pouco o trabalho interdisciplinar e em equipe e menos ainda a necessidade de articulação com as redes de serviços ou bases de apoio comunitário. Ou seja, são práticas com pouca abertura para operar ações compartilhadas de planejamento e gestão do trabalho, seja no interior das equipes e do próprio serviço, seja na esfera da gestão central, bem como o desenvolvimento de ações intersetoriais com outras políticas públicas ou equipamentos sociais voltados para o fortalecimento das fragilidades e potencialidades dos territórios.

III. Um permanente enfrentamento do modo clássico de organização dos processos de trabalho, um desabituar-se do entendimento tradicional e cotidiano sobre o saber técnico que define suas práticas e identidade profissional, habilidade para inserir-se no trabalho em equipe e transitar por conhecimentos interdisciplinares e habilidade para contagiar e conquistar novos parceiros de luta dentro e fora dos serviços, além de disposição para circular nas comunidades e permitir-se encontrar com o cotidiano das pessoas.

a) Apenas I está correta.

b) Apenas II está correta.

c) Apenas I e III estão corretas.

d) I, II e III estão corretas.

54. No processo de desenvolvimento, a criança começa usando as mesmas formas de comportamento que outras pessoas inicialmente usaram em relação a ela. Isto ocorre porque, desde os primeiros dias de vida, as atividades da criança adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social, refratadas através de seu ambiente humano, que a auxilia a atender seus objetivos. Isto vai envolver comunicação, ou seja, fala. Cria-se um conceito para explicitar o valor da experiência social no desenvolvimento cognitivo, segundo o criador desse conceito, há uma 'zona de desenvolvimento proximal', que se refere à distância entre o nível de desenvolvimento atual – determinado através da solução de problemas pela criança, sem ajuda de alguém mais experiente – e o nível potencial de desenvolvimento – medido através da solução de problemas sob a orientação de adultos ou em colaboração com crianças mais experientes. A brincadeira fornece, pois, ampla estrutura básica para mudanças da necessidade e da consciência, criando um novo tipo de atitude em relação ao real. Nela aparecem à ação na esfera imaginativa numa situação de faz de conta, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real e das motivações volitivas, constituindo-se, assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar. Acima são citações de um psicólogo que realizou diversas pesquisas na área do desenvolvimento da

aprendizagem e do papel preponderante das relações sociais nesse processo, o que originou uma corrente de pensamento denominada Sócio Construtivismo, assim é CORRETO afirmar que esse psicólogo foi:

- a) Piaget.
- b) Vygotsky.
- c) William James.
- d) Carl Rogers.

55. Partindo da constatação de que psicanálise e ética são disciplinas distintas, mas que há entre elas um importante campo de intersecção há uma grande diversidade de modelos metapsicológicos existentes na psicanálise que produziu não só diferenças na abordagem teórica da questão da ética e da consciência moral, mas também nos objetivos clínicos de cada uma dessas correntes, por meio de um esforço de sistematização do discurso de ambas. Sobre os autores que determinaram a corrente psicanalítica e a intersecção da ética, é INCORRETO afirmar que:

a) Segundo Wilhelm Reich a relação entre clínica e moral pode ser reconhecida, sobretudo por meio do processo de autoconhecimento, resultado esperável para qualquer análise. Para ele, há uma mistura problemática entre o que é demandado de mim pelo outro e o que eu mesmo demando de mim. Nesse sentido, o autoconhecimento significa não apenas se descobrir como agente de valorização moral, mas também distinguir quais são seus próprios imperativos e quais são os dos outros. Segundo esse autor, reconhecermo-nos como agentes da moral e formadores de imperativos são dinamicamente tão relevantes para a personalidade e para o direcionamento de nossa ação quanto reconhecer os objetivos de nossas pulsões e das funções do ego.

b) Para Freud (1939), a ética se justifica pela necessidade de se delimitar os direitos da sociedade contra o indivíduo, os direitos do indivíduo contra a sociedade e os direitos dos indivíduos uns contra os outros. É verdade que Freud (1912-13) admite que o mito do assassinato do pai primevo não precisa ter sido um acontecimento real, pois o desejo e o temor de matá-lo (no Édipo) já são suficientes para que a consciência moral no indivíduo seja instalada. Entretanto, o que importa destacar aqui é que a capacidade de pensamento antecipa as consequências do ato, dispensando sua realização; contudo, o que está em jogo é uma consideração a respeito do outro externo e real, uma consideração que não é de todo desinteressada, pois já se reconhece o quanto o outro é importante para a sobrevivência de si mesmo.

c) Para Klein as relações éticas e a consciência moral surgem de uma necessidade interna e pulsional, revelando um pensamento fortemente inatista. Nesse sentido, a principal implicação clínica da reflexão de Klein acerca da ética e da moral é a importância atribuída à passagem da posição depressiva, que, além de ser parte do desenvolvimento do psiquismo, é objetivo do processo terapêutico e está intimamente implicado no surgimento da 'consciência moral propriamente dita'.

d) O sujeito, para Lacan, se define pela estrutura simbólica, sendo efeito da linguagem. O sujeito é dito barrado na medida em que a linguagem não dá conta de simbolizar tudo. Essa impossibilidade de simbolização total coloca a falta como inerente e estrutural ao sujeito. Por mais que o sujeito encontre objetos que lhe pareçam responder ao seu desejo – isso será por um momento extremamente fugaz –, haverá sempre um resto não satisfeito, uma falta extremamente importante para o sujeito, pois é o que o mantém vivo e se mexendo sempre em busca de algo que o complete. Nesse sentido, Lacan (1959-60) afirma que “tudo o que existe vive senão na falta-a-ser”, o que ele introduz de novo no campo da ética é a atenção à barreira que existe em relação à Coisa e ao desejo, a inacessibilidade do objeto enquanto objeto de gozo. A partir da discussão acerca da inacessibilidade da Coisa, Lacan conclui que o “Bem Supremo”, tão almejado na ética filosófica e pela sociedade em geral, não existe, e que nenhum outro bem pode equivaler à Coisa, a qual, além de proibida, é perdida.

56. O conceito de Psico-Higiene, de José Bleger, baseia-se na proposta de que o psicólogo deve ultrapassar a atividade psicoterápica, que visa o doente e a cura, e praticar a psico-higiene, que foca uma população sadia e a promoção da saúde. Com relação ao conceito de psico-higiene, é INCORRETO afirmar que:

a) A proposta é que o Psicólogo ultrapasse a atividade psicoterápica, que visa estritamente uma pessoa doente procurando a cura, ele propõe a prática da prevenção.

b) O Psicólogo Clínico deve ocupar um lugar em toda equipe da saúde pública em qualquer e em todas, com o amplo objetivo da higiene mental, nos quais possuem funções específicas para cumpri-las. Desta forma, modificaria a assistência psiquiátrica, levando condições mais humanas, com isto aumentaria a possibilidade de curas com diagnósticos precoces de doenças mentais, seria uma forma de ampliar horizontes.

c) A questão da “socialização” do psicólogo se dá em dois níveis primordiais apenas: a eliminação da burocracia e a procura do apoio externo para viabilizar a ação. No âmbito de sua atuação o profissional deve estar não só ligado a esses níveis, mas ele deve ter a percepção de que seu saber técnico deve ser diluído as experiências pessoais de cada um.

d) Apsico-higiene busca proporcionar condições para a vida e a saúde nos grupos básicos de interação, como a família, a escola, o trabalho, e as atividades comunitárias.

57. Alguns dos espaços de atuação do psicólogo brasileiro têm sido os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que compõem uma rede interligada que se origina da política da reforma psiquiátrica. Considera-se, então, que uma das funções desse dispositivo é a de cuidar dos pacientes de maneira mais humanitária, abordando a saúde e a cidadania como um direito de todos os sujeitos com algum sofrimento (Cunha & Maciel, 2008). Alguns fatores foram importantes para a entrada do psicólogo nos serviços públicos de saúde, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

I. O contexto das políticas públicas de saúde no final dos anos de 1970 e em toda a década de 1980, particularmente a repercussão no setor de recursos humanos.

II. A diminuição de busca aos consultórios de Psicologia por parte da população, causada por seu empobrecimento, a partir dos anos 80.

III. O movimento da própria categoria com o objetivo de redefinir a função social da Psicologia na sociedade

IV. A difusão da psicanálise e a psicologização da sociedade.

a) Apenas I, II e IV estão corretas.

b) Apenas II e IV estão incorretas.

c) I, II, III e IV estão corretas.

d) I, II, III e IV estão incorretas.

58. Sobre aquilo que se refere à Psicologia Humanista, é CORRETO afirmar que:

a) O foco do Humanismo era na redução de processos mentais em seus elementos mais básicos. Os humanistas usavam técnicas como a introspecção para analisar os processos internos da mente humana.

b) Psicologia humanista foi desenvolvida como uma resposta à psicanálise e behaviorismo. Psicologia humanista, por sua vez foca na livre vontade individual, crescimento pessoal e o conceito de auto-realização. Enquanto as escolas iniciais de pensamento foram centradas principalmente sobre o comportamento humano anormal, psicologia humanista diferia consideravelmente em sua ênfase em ajudar as pessoas a alcançar e realizar o seu potencial.

c) A psicologia humanista é a escola de psicologia que estuda os processos mentais, incluindo como as pessoas pensam, percebem, lembram e aprendem. Como parte do maior campo da ciência humanista, este ramo da psicologia está relacionado a outras disciplinas, incluindo neurociência, filosofia e linguística.

d) Carl Jung e Erik Erikson são grandes pensadores humanistas.

59. A psicologia infantil é muito importante porque a personalidade adulta tem suas raízes na infância. O que somos e o que fazemos como adultos é em grande parte determinado pela maneira como nos foi permitido experimentar os inevitáveis eventos da infância. Psicologicamente, a vida começa não depois do nascimento e possivelmente antes dele. Para Freud existem as 5 fases do desenvolvimento psicosexual, sobre essas fases, é CORRETO afirmar que:

a) Fase Anal: 1 ano – 2 anos e a zona erógena: Entradas e controle da bexiga.

b) Fase Latência: 3 anos – 6 anos e a zona erógena: Genitais.

c) Fase Fálica: 6 anos – puberdade e a zona erógena: sentimentos sexuais são inativos.

d) Fase Oral: Nascimento – 1 ano e a zona erógena: Boca.

60. De acordo com a Cartilha de Avaliação Psicológica elaborada pelo Conselho Federal de Psicologia no ano de 2007, existem as condições técnicas para que um teste psicológico tenha parecer favorável do Conselho Federal de Psicologia. Para receber parecer favorável do CFP, o teste deve preencher os requisitos mínimos de que trata o Anexo 1 da resolução nº 002/2003. Tais requisitos consideram a necessidade de o manual do teste trazer uma descrição clara e suficiente das características técnicas do teste psicológico no que tange:

Avalie os seguintes requisitos e assinale a alternativa CORRETA:

I. À especificação do construto que ele pretende avaliar.

II. À caracterização fundamentada na literatura da área.

III. A pelo menos um estudo brasileiro com evidências positivas de validade, no caso de testes com amplas evidências de validade fora do país, ou pelo menos dois estudos de validade, quando se tratar de teste brasileiro ou estrangeiro com poucas evidências de validade.

IV. A estudo brasileiro de precisão com resultados iguais ou acima de 0,50.

- a) Apenas I, II e III estão corretas.
- b) Apenas II, III e IV estão corretas.
- c) Apenas I, II e IV estão corretas.
- d) Apenas III e IV estão corretas.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

Divulgação do Gabarito Preliminar às 17 horas do dia 15/04/2019.